

## **ESCOLA SECUNDÁRIA DA MAIA**

### **CÍRCULO:DO PORTO**

#### **Sessão: Secundário**

### Projecto de recomendação :

#### Exposição dos motivos:

Acerca do tema “Participação Cívica dos Jovens”, achamos que grande parte dos jovens não pensam em dedicar um pouco do seu tempo aos outros, mas sim em aproveitar a sua tenra idade a fazer tudo aquilo que pensam não ter oportunidade de fazer mais tarde.

No entanto, confrontamo-nos ainda com outras problemáticas. Muitas vezes os jovens, apesar de terem a noção de que existem vários grupos que se dedicam a ajudar as pessoas, sentem que não existe uma divulgação persistente e continuada que os leve a dar o seu contributo a estas causas. Quanto às organizações existentes, são insuficientes para as necessidades da nossa sociedade.

Em relação à participação política dos jovens na sociedade, muito há a dizer. Infelizmente, uma das realidades em que vivemos é a falta de aproximação entre os jovens e a luta pelos interesses do nosso país. Vivemos num país onde os políticos parecem não se interessar o suficiente pelos jovens! E como poderemos esperar que os jovens participem mais nas decisões políticas da comunidade e expressem um maior protagonismo cívico se não lhes é ensinado o mínimo sobre organização política, económica e administrativa do país? Como poderão entrar no jogo sem saberem as regras? E o que dizemos não são meras suposições, são as conclusões do estudo encomendado pelo Presidente da República no âmbito das comemorações do 34º Aniversário do 25 de Abril á Universidade Católica! A ignorancia é um problema!

## Medidas propostas

1. Devia ser posta à disposição mais informação, publicidade e apelos, aliciando os jovens, mostrando a importância e o valor deste tipo de iniciativas, fazendo com que se ponham na pele de quem precisa. Para isto, a melhoria dos métodos de informação é essencial. Juntar a informação toda num único local e não deixar que seja o jovem a ter a iniciativa e trabalho de procurar. É necessário haver uma modificação da forma como dão a conhecer aos jovens, aquilo que, é importante para o futuro. Tornar as coisas mais interessantes, interactivas e até chocantes, seria o ideal para chamar a atenção desta geração e obter bons resultados;

2. Em cada município deveria haver reuniões semestrais organizadas pelos jovens onde se discutisse os problemas, deveres e interesses actuais. Os municípios também deveriam disponibilizar mais recursos para as grandes associações poderem atingir os seus objectivos;

3. A escola tem um papel fulcral na vida de um jovem, por isso, seria importante, esta tomar uma posição mais firme na sensibilização dos jovens, dando a conhecer a realidade que terão de enfrentar quando saírem de casa. Assim sendo, uma visita de estudo por ano, com este fim, seria o ideal. Ainda quanto à escola, nas aulas de formação cívica ou área de projecto, deveriam ser feitos jogos instrutivos que levem os alunos a reflectir, e também instruí-los sobre matérias de Constituição da República e de Organização Político-Administrativo do país com vista a diminuir o afastamento dos jovens da política (que é uma das bases da participação cívica).